**PROJETO DE LEI Nº 595/14**

**INSTITUI O FUNDO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE.**

 **Autor: Poder Executivo**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Fica instituído o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Município de Pouso Alegre - FUNPAN, de natureza contábil, vinculado à Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, com a finalidade gerenciar recursos a serem aplicados na consultoria e implantação de projetos públicos urbanísticos, equipamentos públicos afins, revitalização de canteiros e praças públicas, revitalização de guias, sarjetas e calçadas de prédios públicos.

**Art. 2º.** Constituem receitas do FUNPLAN recursos provenientes de:

**I** – contribuições, subvenções e auxílios da União ou Estado e de suas respectivas autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações;

**II** - recursos provenientes de doações, empréstimos, consórcios ou convênios com organismos e entidades nacionais, governamentais e não governamentais;

**III** - doações e contribuições de pessoas físicas ou jurídicas;

**IV** - rendimentos obtidos com a aplicação de seu próprio patrimônio;

**V** - correção monetária e juros recebidos em decorrência de suas aplicações;

**VI** – recursos advindos da implantação de medidas mitigadoras relacionadas a empreendimentos geradores de impacto de vizinhança e urbanístico;

**VII** – valores advindos da aplicação da outorga onerosa do direito de construir, conforme a Lei n. 5.403/13;

VIII – recursos advindos do pagamento das taxas pecuniárias de regularização de construções irregulares, conforme a Lei Municipal 5.410/13;

VIII – recursos advindos do pagamento das multas aplicadas pelo Departamento de Fiscalização e Posturas;

**IX** – quaisquer outras rendas eventuais, vinculadas aos objetivos do Fundo.

**Art. 3º.** Os recursos do FUNPLAN serão aplicados, em consonância com as disposições da Lei Federal n° 10.257, de 10 de julho de 2001 e da presente Lei.

**Art. 4º.** O FUNPLAN será administrado por um Conselho Gestor, integrado por 4 (quatro) membros nomeados pelo Prefeito, no prazo de 60 (sessenta dias) contados da publicação desta lei.

**§ 1º.** As contas do FUNPLAN, prestadas pelo Conselho Gestor na forma da lei, serão enviadas até fevereiro do exercício seguinte ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano - COMDU e publicadas no Diário Oficial do Município.

**§ 2º.** Encerradas as atividades do Presidente do Fundo, em quaisquer hipóteses, deverá ser apresentada prestação de contas do exercício em curso, que será disponibilizada ao novo presidente e ao COMDU.

**Art. 5º.** Integram o Conselho Gestor:

**I** – o titular da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, como presidente, com voto de desempate;

**II** – um representante da Secretaria do Planejamento Urbano, como Vice-Presidente;

**III** – um servidor municipal indicado pelo Secretário Municipal de Fazenda para exercer a função de assessor de finanças do FUNPLAN;

**IV** – Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – COMDU.

**§ 1°.** Os conselheiros exercerão suas funções até que sejam revogadas suas indicações.

**§ 2°.** Os conselheiros exercerão suas funções gratuitamente, sendo, porém, consideradas de relevante interesse público.

**Art. 6º.** Compete ao Conselho Gestor:

**I** – administrar e promover o desenvolvimento e o cumprimento das finalidades do Fundo;

**II** – receber os adiantamentos das dotações orçamentárias que lhes forem destinadas;

**III** – administrar a arrecadação da receita e o seu recolhimento na conta bancária do Fundo;

**IV** – decidir quanto à aplicação dos recursos, definir e encaminhar soluções possíveis para os problemas levantados;

**V** – atuar de forma articulada com unidades administrativas da Prefeitura Municipal ou outras entidades públicas ou privadas;

**VI** – autorizar as despesas decorrentes da aplicação dos recursos do Fundo;

**VII** – opinar, quanto ao mérito, na aceitação de doações, subvenções e contribuições de qualquer natureza, que tenham destinação especial ou condicional;

**VIII** – elaborar o seu regimento interno, que regulamentará a presente lei, publicado por meio de Decreto do Chefe do Executivo.

**Art. 7º.** Os serviços da Secretaria do Fundo serão executados por servidores da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano.

**Art. 8º.** Os recursos destinados ao FUNPLAN serão contabilizados como receita orçamentária e a ela alocados através de dotações consignadas na lei orçamentária ou através de créditos adicionais, obedecendo sua aplicação as normas gerais de direito financeiro.

**Art. 9º.** A contabilidade do FUNPLAN obedecerá às normas da contabilidade da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre e todos os relatórios gerados para a sua gestão passarão a integrar a contabilidade do Município.

**Art. 10.** Fica autorizada a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R$ 7.000,00 (sete mil reais), destinado a atender as despesas da subunidade orçamentária “Fundo de Desenvolvimento Urbano do Município de Pouso Alegre - FUNPLAN” vinculada à Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, na seguinte forma:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **DOTAÇÃO** | **DISCRIMINAÇÃO** | **VALOR RS** |
| ÓRGÃO | 02 | PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE |  |
| Unidade | 10 | Secretaria Municipal de Planejamento |  |
| Subunidade | 02 | Fundo Municipal de Planejamento Urbano |  |
| Função | 04 | Administração |  |
| Subfunção | 122 | Administração Geral |  |
| Programa | 0017 | Pouso Alegre com mais Eficácia e Eficiência Administrativa |  |
| Atividade | 2258 | Manutenção do Fundo Municipal de Planejamento Urbano |  |
| **Elemento de Despesa** | **3390.30.00** | **Material de Consumo** | 1.000,00 |
| **Elemento de Despesa** | **3390.35.00** | **Serviços de Consultoria** | 1.000,00 |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **Elemento de Despesa** | **3390.39.00** | **Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica** | 4.000,00 |
| Projeto | 1279 | Aquisição Equipamentos e Material Permanente – Fundo Municipal de Planejamento Urbano |  |
| **Elemento de Despesa** | **4490.52.00** | **Equipamentos e Material Permanente** | 1.000,00 |
|  |  |  |  |

**Parágrafo único.** Para ocorrer os créditos indicados no artigo anterior serão utilizados como recursos a anulação das seguintes dotações do orçamento vigente.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **DOTAÇÃO** | **DISCRIMINAÇÃO** | **VALOR RS** |
| ÓRGÃO | 02 | PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE |  |
| Unidade | 10 | Secretaria Municipal de Planejamento Urbano |  |
| Função | 04 | Administração |  |
| Subfunção | 122 | Administração Geral |  |
| Programa | 0017 | Pouso Alegre com mais Eficácia e Eficiência Administrativa |  |
| Atividade | 2078 | Manutenção da Secretaria de Planejamento |  |
| **Elemento de Despesa** | **3390.36.00** | **Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física** | **4.000,00** |
| Atividade | 2080 | Manutenção do Departamento de Plano Diretor |  |
| **Elemento de Despesa** | **3390.35.00** | **Serviços de Consultoria** | **1.000,00** |
| **Elemento de Despesa** | **3390.36.00** | **Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física** | **1.000,00** |
| **Elemento de Despesa** | **3390.39.00** | **Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica** | **1000,00** |

**Art. 11.** Os recursos do FUNPLAN, apurados no final de cada exercício, constituirão receita do exercício seguinte.

**Art. 12.** O Regimento Interno do Conselho Gestor será elaborado pelo mesmo no prazo de até 60 (sessenta) dias da publicação do Decreto de nomeação de seus membros.

**Art. 13.** Esta lei entra em vigor na data da publicação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE, 06 DE FEVEREIRO DE 2014.**

**Agnaldo Perugini**

**PREFEITO MUNICIPAL**

**Márcio José Faria**

**CHEFE DE GABINETE**

**J U S T I F I C A T I V A**

Senhor Presidente,

**Ref.: Projeto de Lei n. 595/2014**

Tem o presente Projeto de Lei a finalidade de instituir o Fundo Municipal de Planejamento Urbano.

O Fundo terá natureza contábil e será vinculado à Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, com a finalidade gerenciar recursos a serem aplicados na consultoria e implantação de projetos públicos urbanísticos, equipamentos públicos afins, revitalização de canteiros e praças públicas, revitalização de guias, sarjetas e calçadas de prédios públicos.

O objetivo da criação do Fundo é viabilizar a aplicação dos recursos oriundos da concessão da outorga onerosa, regularização de edificações e multas aplicadas pelo Departamento de Fiscalização de Posturas. Os mencionados recursos são decorrentes de danos urbanísticos, portanto, devem ter o retorno à ordem urbanística, com o intuito de embelezar e conservar o aspecto da cidade. No art. 2º estão previstas as fontes de receita do Fundo. Trata-se, também, de uma solicitação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – COMDU.

O Fundo terá um Conselho Gestor, composto por 4 (quatro) membros, sendo o titular da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, um representante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, um representante da Secretaria Municipal de Fazenda e o Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Esperando contar com o apoio desse Legislativo, solicito seja o Projeto votado em regime de urgência, urgentíssima.

**Agnaldo Perugini**

**PREFEITO MUNICIPAL**